



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^o. Marcos Fábio Oliveira Martins

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes
CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Danyelle Lorrane Pereira Alves
Danilo Fernandes Ribeiro
Kairo Bandeira
Karenn Darling Gonçalves Felipe
Lívia Carolina Lopes da Silva
Talita de Souza Mendes
Thais Silva Melo
Thalita de Jesus Oliveira



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR JULHO DE 2017

Em agosto de 2017 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 1,56%. Com este resultado, o acumulado do ano é de pontos percentuais. A variação do IPC/MOC nos últimos cinco seis pode ser visualizada no GRAF. 1.

Gráfico 1

Variação do Índice de Preços ao Consumidor de Montes Claros/MG em 2017

Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de agosto de 2017.

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – AGOSTO 2017.



| GRUPOS | VARIAÇÃO NO MÊS | CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%) |
|--------------------------------|-----------------|----------------------------|
| 1 ALIMENTAÇÃO | 1,72 | 0,60 |
| 2 VESTUÁRIO | 1,07 | 0,06 |
| 3 HABITAÇÃO | 3,43 | 0,87 |
| 4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIAO | 0,97 | 0,12 |
| 5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO | -1,14 | -0,10 |
| 6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS | 0,69 | 0,05 |
| 7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS | -0,57 | -0,04 |
| ÍNDICE TOTAL | | 1,56 |

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,11%, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados: variações positivas:** farinha de trigo, 3,35% bolacha, 2,29%; sal, 1,60%; salsicha lata, 1,89%; fermento, 1,61%; queijo minas, 1,59%; queijo prato, 1,56%; banha fresca, 1,45%; chocolate granulado, 1,35%; gelatina em pó, 1,30%; milho pipoca, 1,07%; maisena, 1,05%; biscoito, 1,02%. **Variações negativas:** requeijão cremoso, -4,02%; milho verde, -3,91%; achocolatados, -2,92%; leite longa vida, -2,36%; mostarda, -2,24%; catchup, -2,21% fubá, farinha, -2,19%; mortadela, -2,15%; -1,93%; bombons/balas, -1,84%; água de coco, presunto, -1,72%; -1,55%; doce de frutas, -1,45%; leite em pó, -1,34%.
- In natura: Variações positivas:** quiabo, 27,48%; maxixe, 18,97%; chuchu, 14,65%; cebola seca, 10,50%; batata inglesa, 9,70%; kiwi, 9,67%; abacate, 6,11%; abobora, 6,54%; pimentão, 4,91%; vagem, 3,19%; pêra, 2,78%; couve, 2,77%; goiaba, 2,64%; batata, 2,38%; coentro/cebolinha, 2,13%; mandioca, 2,01%; melão, 1,60%; banana prata, 1,49%; laranja, 1,15%; milho verde, 1,14%. **Variações negativas:** tomate, -12,51%; melancia, -5,94%; cará/inhame, -5,33%; coco verde e seco, -4,44%; brócolis, -3,60; alho, -3,51%; alface, -1,63%; abacaxi, -1,44%; banana maçã, -1,24%; maçã, -1,12%.
- Elaboração Primária: variação positiva:** carne avícola, 2,88%; carne suína, 13,8%; ovos, 1,10%. **Variações negativas:** Feijão, -6,00%; andu, -3,75%; arroz, -1,36%; pescados, -1,16%; miúdos, -1,15%.

Alimentação fora da Residência: variações positivas: sorvete, 2,42%; sanduíches, 2,24%; salgados, 1,02%; **variações negativas:** cervejas, -1,84%; pizza, -1,00%.



O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 1,07%, contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: toalha rosto, 9,64%; lençol casal, 6,13%; lençol solteiro; 4,16%; toalha mesa, 3,63%. **Variações negativas**: colcha de pique, -2,75% e, toalha banho, -2,01%.
 2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: pijama/camisola, 11,92%; despertador, 11,36%, vestimento esportivo, 9,32%; calça jeans, 8,46%; óculos, 8,35%; guarda chuva, 8,33%; saia, 7,13%; cinto, 6,15%; meia, 4,19%; roupão, 4,17%; anel, 3,68%; calça social, 3,67%; pulseira, 3,15%; bermuda, 2,29%; uniforme escolar, 2,81%; blusa de malha, 2,80% e, bolsa feminina, 1,50%. **Variações negativas**: relógio de pulso, -13,76%, jaqueta, -9,94%; calcinha/sutiã, -9,21%; mala/mochila, -8,82%; boné, -7,74%; vestido, -2,96%; acessório de bebê, -1,50%; conjunto pagão, -1,45%; maiô/biquíni, -1,25%; e, conjunto infantil, -1,04%.
- Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: linha, 2,50% e, zíper, 1,00%. **Variações negativas**: tecido de algodão, -6,61%; tecido de seda, -6,18%, elástico, -5,02%; e, botões, -3,16%.
4. Calçados: **variações positivas**: sapato infantil, 2,32%; tênis infantil, 1,50%. **Variações negativas**: sandália, -7,04%; tênis adulto, -4,44%; botina adulto, -2,59%; chinelo, -1,16%;
 5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **Variação positiva: preços estáveis.**

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 3,43%, contribuindo com 0,87% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variações positivas**: tarifa de água, 8,69%; energia elétrica, 5,00% e, gás de bujão, 3,02%.
2. Despesas com Moradia: **preços estáveis.**
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: pilha, **12,36%**; guardanapo, 7,51%; vassoura piaçava, 5,77%; ácido muriático, 4,90%; papel laminado, 2,28%; água sanitária, 2,16%; limpa alumínio, 1,44%; escova para roupa, 1,43%; inseticida, 1,23%. **Variações negativas**: sapólio, -3,16%; alvejante, -2,65%; cera para assoalho, -2,50%; vela, -2,17%; sabão em pó, -1,56%; pá de lixo, -1,42%; saco de lixo, -1,30% e, desinfetante, -1,09%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: ripa, 15,71%; cal, 8,07%; tijolo, 7,50%; brita, 6,25%; cano CVC, 6,23%; espelho, 4,86%; cerâmica, 4,73%; cadeado, 4,61%; portas, 4,17%; fiação, 4,13%; verniz, 3,98%; peneira, 3,94%; caixa de descarga, 2,49%; assento sanitário, 2,28%; tinta, 2,07%; esquadrias, 1,85%; ferro, 1,79%; diluente, 1,56%. **Variações negativas**: pedra rachão, -10,00%; cimento, -9,11%; caibro, -5,60%; conexões, -5,23%; lâmpadas, -4,30%; telha, -2,27%; revestimento, -2,04%; areia, -1,89%; padrão de luz, -1,587%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,97%, contribuindo com 0,12% para o índice final. As variações apresentadas foram:



1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: Circulador de ar, 13,1%; aparelho de som, 11,98%; vídeo game, 7,69%; aparelho de DVD, 6,61%; ventilador, 5,51%; computador, 4,82%; liquidificador, 4,80%; freezer, 3,41%; aparelho telefônico, 3,14%; antena parabólica, 2,62%; espremedor de frutas, 2,50%; Sanduicheira/tostador, 2,32%; ferro elétrico, 2,07%; tanquinho, 1,47%; batedeira de bolo, 1,33%; máquina de costura, 1,06% e, cafeteira, 1,01%; **Variações negativas**: máquina fotográfica, -6,67%; chapa para cabelo, -6,40; secador de cabelo, -6,20%; secadora, -5,0%; máquina de lavar, -4,70%; geladeira, -3,86%; fogão, -2,31%; impressora, -1,76%; aparelho de celular, -1,69%; aparelho de TV, -1,58%.
2. Veículos: **variações positivas**: bicicleta, 3,99%; carro, 1,76%.
3. Móveis: **variações positivas**: criado mundo, 5,30%; colchão infantil, 2,15%; armário de cozinha, 1,59%. **Variações negativas**: cama casal, -6,59%; máquina de lavar, -4,70%; carrinho de bebê, -2,85%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: aparelho chá/café/xícaras, 24,12%; decoração, 5,26%; vasilhamentos plásticos, 1,92%. **Variações negativas**: forma para bolo, -12,99%; balde de gelo, -11,9%; bandeja, -8,08%; facas, -4,97%; jogo de panelas, -4,56%; jarra, -4,38%; panela de pressão, -2,92%; tábua de passar, -1,80%; xícara de chá/café, -1,16%; talheres, -1,09%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **variação positiva**: manutenção de aparelhos domésticos, 4,49%.
6. Manutenção de Veículos: **variação positiva**: manutenção de veículos, 3,70%.
7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação negativa de -1,14% contribuindo com -0,10%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**
2. Transportes: **variação negativa**: transporte inter estadual, -38,71%.
3. Combustível: **variações positivas**: álcool, 7,54% e, gasolina, 5,43%.
4. Gastos com Veículo: **variação positiva**: óleo lubrificante, 6,12%

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,69%. Contribuindo com 0,05%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **Preços estáveis**.
2. Medicamentos: **Variações positivas**: Expectorante, 7,40%; anti depressivo, 1,00%. **Variações negativas**: fortificante, -1,54%; digestivo, -1,00%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: escova de cabelo, 12,18%; escova dental, 6,76%; lâmina de barbear, 6,12%; chupeta, 5,72%; fio dental, 4,53%; adoçante, 4,08%; protetor solar, 4,02%; acetona, 3,84%; mamadeira, 2,74%; tintura para cabelo, 3,60%; PVPI, 3,54%; desodorante, 3,03%; talco, 2,37%; papel higiênico, 2,34%; pasta dental, 2,06%; perfume, 2,06%; água oxigenada, 1,66%; fralda descartável, 1,35%; bronzeador, 1,28%; creme alisante, 1,22%; álcool, 1,08%. **Variações negativas**: shampo, -3,90%; batom, -3,69%; pó facial, -3,26%; enxaguante bucal, -2,90%; pente, -1,64%; óleo para cabelo, -1,41%; gel fixador, -1,27%; cotonete, -1,13%; sabonete, -1,07%.
- 4.



O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação negativa de -0,57%. As variações apresentadas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: pincel, 11,42%; envelope, 8,00%; bola, 7,32%; cartolina, 2,85%; brinquedo, 2,71%; mochila, 1,58%; **Variações negativas**: caderneta, -9,07%; lapiseira, -4,69; tesoura, -4,53%; caderno, -2,61%; bolsinha, -2,00%, cola, -1,60%, borracha, -1,48%.
2. Educação/Cursos: **Varição positiva**: auto-escola, 1,47%,
3. Despesas com serviços pessoais: **variação positiva**: cabeleireiro/estética, -2,84%.

CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los.

Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em AGOSTO de 2017, variação negativa de -1,75 pontos percentuais em relação a Julho de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 937,00 (Novecentos e Trinta e Sete Reais) utilizou, em Agosto de 2017, 31,22% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 292,59 (Duzentos e Noventa e Dois Reais e Cinquenta e Nove Centavos) em oposição a R\$ 297,80 (Duzentos e Noventa e Sete Reais e Oitenta Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 644,41 (Seiscentos e Quarenta e Quatro Reais e Quarenta e Um Centavos) para as demais



despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Agosto de 2017, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 85 horas e 25 minutos, em oposição a 86 horas e 58 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta do tomate, -12,53%; açúcar, -5,54%; arroz, -1,42%; óleo de soja, -0,46% e, carne bovina, -0,06%.

A variação positiva ocorreu no preço da batata inglesa, 8,97%.

O Leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal, o café, a banana e a margarina mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Agosto de 2017.

TABELA 2
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE AGOSTO DE 2017.**

| PRODUTOS | QTDE. | GASTO MENSAL | | TEMPO DE TRAB. EM HORAS | | Variação em relação ao mês anterior (%) |
|---------------------------|---------------|--------------|--------|----------------------------|---------|--|
| | | JULHO | AGOSTO | JULHO | AGOSTO | |
| 1. Carne Bovina | 4,5kg | 77,32 | 77,27 | 22h 36' | 22h 36' | -0,06 |
| 2. Leite tipo C | 6,0 l | 13,82 | 13,82 | 04h 02' | 04h 02' | Estável |
| 3. Feijão | 4,5kg | 19,19 | 18,04 | 05h 36' | 05h 16' | -5,99 |
| 4. Arroz-amarelo | 3,6kg | 9,12 | 8,99 | 02h 40' | 02h 37' | -1,42 |
| 5. Farinha | 3,0kg | 16,7 | 16,7 | 04h 52' | 04h 52' | Estável |
| 6. Tomate | 12,0kg | 38,46 | 33,64 | 11h 14' | 09h 50' | -12,53 |
| 7. Batata | 6,0kg | 14,04 | 15,3 | 04h 06' | 04h 28' | 8,97 |
| 8. Pão de Sal | 6,0kg | 77,22 | 77,22 | 22h 34' | 22h 34' | Estável |
| 9. Café | 300 g | 6,43 | 6,43 | 01h 52' | 01h 52' | Estável |
| 10. Banana-caturra | 7,5kg | 11,48 | 11,48 | 03h 21' | 03h 21' | Estável |



| | | | | | | |
|----------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| 11. Açúcar | 3,0kg | 5,6 | 5,29 | 01h 38' | 01h 32' | -5,54 |
| 12. Óleo | 750ml | 2,17 | 2,16 | 00h 38' | 00h 37' | -0,46 |
| 13. Margarina | 750g | 6,25 | 6,25 | 01h 49' | 01h 49' | Estável |
| TOTAL | | 297,8 | 292,59 | 86h 58' | 85h 25' | -1,75 |

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia